

DESIGNING FUTURES

A temporada 2022 do KES Global Exchange encerra com um chamado a olhar para frente. Em sua última edição do ano, o evento promove uma reflexão sobre como construir um futuro melhor. A conversa será conduzida a partir do mergulho em macro temas que nos ajudam não apenas a compreender o atual contexto de mundo, mas estimulam nossa capacidade de inventar novas realidades. Segundo o futurista Pascal Finette, para visualizar o futuro que você vai ajudar a criar é preciso primeiro identificar o que será importante amanhã. Os macro temas são Futuro do Trabalho, Mudanças Sociais, Tendências Globais e Nova Ordem Global.

Para cada um deles foi elaborado um estudo de tendências com evidências e exemplos práticos de como elas se manifestam ao redor do mundo e seus desdobramentos. Uma das mudanças mais significativas trazidas pela pandemia é a maneira como nos relacionamos com o **trabalho**. Há toda uma geração que chega ao mercado trabalhando remotamente. Outra parcela de colaboradores simplesmente não quer voltar ao modelo presencial. Empresas estão lidando com fenômenos como o "quiet quitting", ou a demissão silenciosa. Como tudo isso impacta a cultura organizacional, a liderança e a saúde dos profissionais? Não é à toa que o bem estar no trabalho nunca tenha sido tão valorizado. É cada vez mais importante abrir espaço para o cuidado e para relações humanizadas.

Pensar o futuro também passa por **mudanças sociais**, por imaginar uma sociedade mais diversa e inclusiva. Tratar das questões identitárias, das maiorias minorizadas e abraçar novas narrativas é fundamental. Quais são as iniciativas que estão dando protagonismo às potências invisíveis que podem fomentar a inovação e a criatividade? Outro aspecto é a educação transformadora. Vamos discutir o futuro da educação a partir de uma nova lógica, imposta em parte pela chegada da geração Z e suas demandas. O que e como devemos aprender e ensinar diante de uma nova realidade, que dá lugar a histórias contadas por outras vozes que trazem uma narrativa diferente da vigente?

Outras **tendências globais** que precisam estar no radar ao pensar o futuro são as tecnologias imersivas, como o Metaverso, e as estratégias para se preparar para elas. O cuidado aqui ao pensar em futuros desejáveis é como essas tecnologias podem ajudar a construir novas realidades, ao invés de reproduzir os sistemas que nos trouxeram até aqui. Além delas, também merece destaque uma Nova Ordem Global, onde a geopolítica aponta para países do Sul Global. Apoiados em novas narrativas, África, América Latina, Caribe e Ásia aparecem como potências de criatividade e inovação.

As especialistas Nina Grando e Luísa Fedrizzi, apresentam os macro temas. Nina Grando é pesquisadora de tendências e há dez anos atua como curadora daquilo que é novo. Luísa Fedrizzi é diretora de Negócios e Tendências na Futures Unit, da Box 1824. Ela já esteve à frente do escritório brasileiro da Contagious e trabalhou no CLAN, unidade da FLAGCX. Também é professora do curso sobre pesquisa de tendências na Descola.

PARA SABER MAIS

[Como a Beyoncé captou os dilemas do Futuro do Trabalho](#)

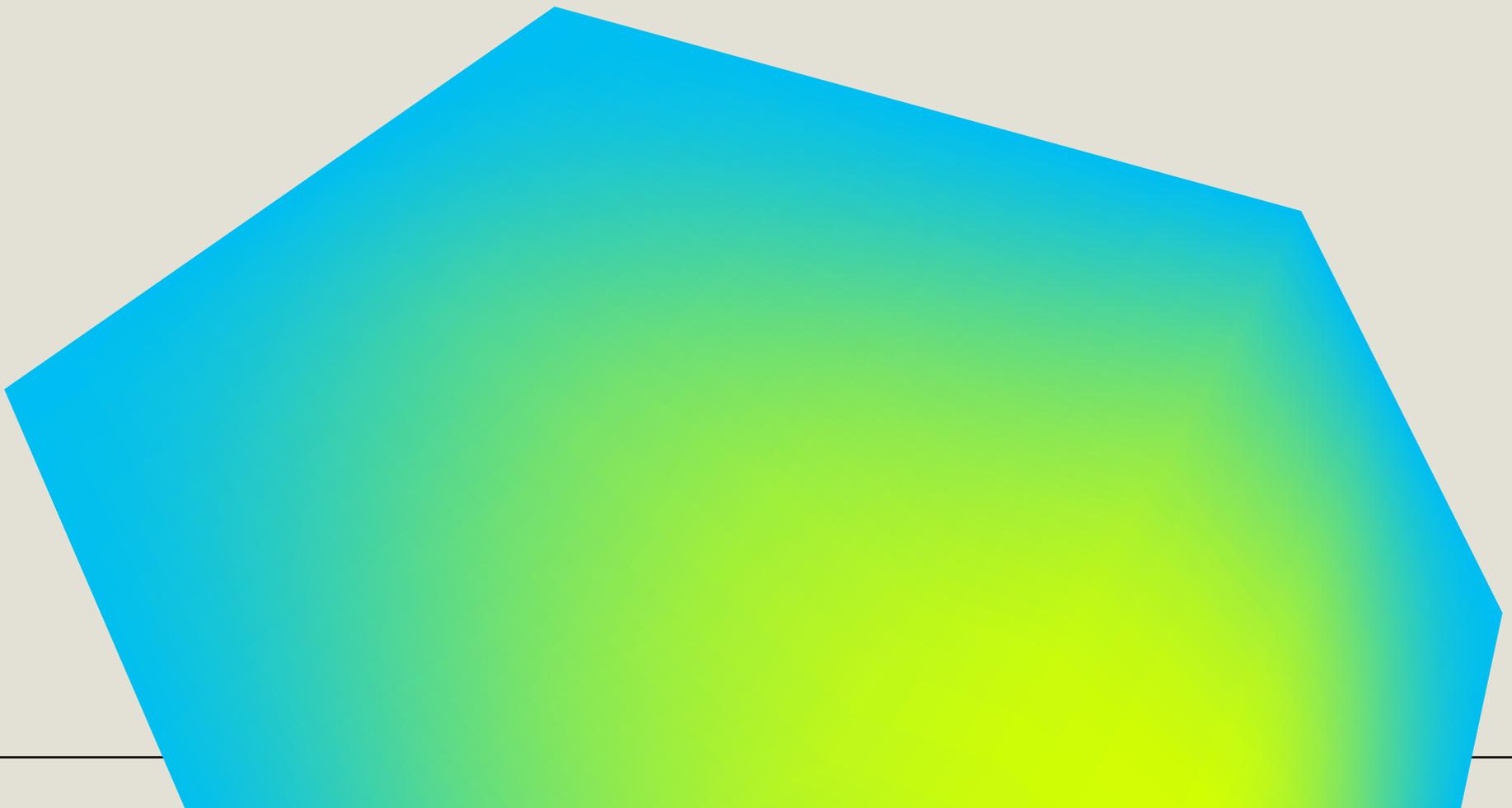
[Para que o amanhã não seja só um ontem com um novo nome](#)

[What Is the Metaverse, Exactly?](#)

[The 5 Biggest Business Trends In 2023](#)

[Uma nova ordem global](#)

[Sobre mudanças sociais: Conheça - e ouça - o podcast do Projeto Querino](#)





KES INNOVATION COMMUNITY

Google

Tetra Pak®

amazon ads

eletromidia



Clear Channel

Qlik®

WWW.KES.DO

INSTAGRAM

LINKEDIN

FACEBOOK